

A arquitetura do empreendimento é baseada na arquitetura indígena, em que as construções são edificadas em torno de uma grande praça, usada por todos os moradores em rituais, essa configuração é denominada de **taba**.



Fonte: socioambiental.org
Taba em Aldeia do Xingu

Por essa razão os sublotes forma dispostos em torno de 2 grandes praças, assim como o Centro Cultural e a área comum, todos em torno de praças.

CENTRO CULTURAL

O Centro Cultural está localizado na área de toque. Este se divide em dois pavilhões. O museu com uma grande área de exposição mostrando a história das tribos, além de artefatos indígenas, além de sala de projeções para exibição de filmes, documentários e palestras que mostram para a cidade a riqueza das tradições. O museu ainda conta com uma biblioteca e administração do complexo. O segundo pavilhão é o local onde funciona a venda de artesanato indígena e a venda dos excedentes da produção de hortaliças orgânicas. Além dos pavilhões, ainda existe na área de toque a praça central, onde haverão danças e rituais abertos ao público. Em torno da praça também existirão 3 ocas tradicionais, construídas pelos próprio indígenas, com as técnicas originais.

